

Folha de Informação rubricada sob nº _____ do processo nº _____
(a) _____

Ref. CoBi 001/2013 - Solicitação de parecer para Norma "USO DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS"

Parecer CoBi nº : 001/2013

Título: Solicitação de parecer para Norma "USO DE ANTIMICROBIANOS EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS"

Solicitante: Profa. Dra. A.S. L – Grupo de Controle de Infecção Hospitalar - GCIH

Considerações:

Estamos concordes com o alinhamento da GCIH na divulgação e instituição de uma política de cuidados paliativos ativos no complexo. É fato que os cuidados paliativos eram um gênero de expertise menos valorizado em currículos médicos até algumas décadas passadas.

Esta estratégia retoma a noção de cuidado total do paciente, estimulando atingir o máximo possível de conforto e bem estar para um doente, mesmo na iminência da morte. O cuidado paliativo ativo considera a morte o evento final da vida, e não uma "inimiga" do homem a ser combatida a todo custo. Esta modalidade de cuidados engloba as diretrizes que a promoção, manutenção da saúde e tratamento de doenças necessita customização para cada indivíduo, sem desprezar os conhecimentos de práticas baseadas em evidências clínicas. Aos que desejam ter a receita única infalível a ser adotada, advertimos ser difícil atingir este objetivo.

Paliar pode incluir procedimentos sofisticados, trabalhosos e de financeiramente onerosos como cirurgias, diálise e farmacoterapia. Combatemos a visão míope que cuidado paliativo é NÃO realizar. Os paliativistas concordam em evitar a obstinação investigativa, a tenacidade terapêutica e a futilidade médica. Estes procedimentos equívocos podem originar a distanásia. Sempre que possível estas decisões devem ser compartilhadas com os doentes e se aplicável seus familiares ou indivíduos de importância. Preferencialmente estas discussões devem ocorrer em regime ambulatorial, e ser confirmado que revisões das diretrizes escolhidas são possíveis sempre que qualquer um dos participantes julgar necessário.

Especificamente no uso dos antibióticos, concordamos com as colocações feitas pelo GCIH, que cremos serem as já sugeridas para uso no quarteirão da saúde. Acrescentamos outros usos de antibióticos com intenção paliativa, que são

mais comuns quando os doentes estão em cuidado domiciliar, mas que também são possíveis em ambiente hospitalar, como uso tópico em ferimentos para minorar odores desagradáveis para o paciente e cuidadores. O uso de antibióticos de baixo espectro, em baixa dose, nos pacientes com sondagem vesical crônica ou para melhor do aspecto de secreções. Cremos que estas sugestões poderiam ser incorporadas pelo GCIH, além das diretivas já apresentadas.

Dr. Maurício Seckler
Relator
Membro CoBi

Dra. Fátima Solange Pasini
Revisora
Membro CoBi

Aprovado em 10.10.2013, da CoBi